

Outras notícias sobre a presença do papa no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil - País - pg. A3 - 14/5

Leonardo Boff critica discurso do papa no país (por Rodrigo Aör)

Negativo, moralizante e negligente. Esses foram alguns dos adjetivos usados pelo teólogo e filósofo Leonardo Boff ao analisar a passagem do papa Bento XVI pelo Brasil. Para o teólogo - que, por defender a Teologia da Libertação, teve atritos com o então cardeal Joseph Ratzinger, nas décadas de 80 e 90, que o levaram a deixar a Igreja - Bento XVI, ao fim de cinco dias de visita ao país, não trouxe novidades em seu discurso, que pode ser classificado como meramente institucional ao abordar questões como a família e a sexualidade.

- Ele apresentou discursos irrelevantes, sempre com tom moralizante e negativo. É não a isso, não a aquilo. Isso torna a mensagem da Igreja antipática e chega a aborrecer as pessoas - disse Boff.

O teólogo só considerou surpreendente o comportamento pessoal de Ratzinger, mais caloroso do que se poderia supor.

- Acho que ele se deixou contagiar pelo povo. Não foi o alemão frio que muitos poderiam esperar. A cada dia, sentia-se mais à vontade.

Para Boff, porém, mais significativo do que o trato suave do pontífice foi o seu "silêncio" a respeito de temas fundamentais dentro do catolicismo, como a desigualdade e as injustiças, bem como a abordagem "retrógrada" de Bento XVI ao problema da pobreza.

- O papa não proferiu nenhuma palavra sobre as comunidades eclesiais de base ou sobre as pastorais, trabalhos importantes da Igreja. É o que eu chamo de exercício da razão indolente - criticou Boff. - Também não falou sobre a Teologia da Libertação e pouco se referiu aos pobres. Quando o fez, regrediu ao discurso dos anos 60, ao falar em caridade em vez de assistência social. A conclusão de Boff é de que o cristianismo devocional sai fortalecido desta visita do papa ao Brasil.

- Com a canonização de frei Galvão, o cristianismo de devoção a santos, aquele que enche as igrejas, fica fortalecido em detrimento do cristianismo comprometido, voltado para as questões sociais - declarou o teólogo, que acompanhou pela imprensa a visita.